

Je3h  
A. D. Luis  
Alm

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

## INTRODUÇÃO

A Fundação João XXIII - Casa do Oeste prosseguiu em 2015 a orientação dos anos anteriores, dando cumprimento ao Plano de Atividades aprovado para esse ano.

O presente Relatório pretende documentar, em síntese, as ações desenvolvidas pela Fundação durante o ano em referência.

Para uma melhor perceção do trabalho realizado colocamos em confronto o que estava planeado com o que, efetivamente, foi executado.

## 1. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E DINAMIZAÇÃO

### *Objetivos no Plano de Atividades:*

- 1.1. Promover a criação de um grupo dinamizador do debate e reflexão sobre 'novos rumos' para a instituição Fundação João XXIII/Casa do Oeste;
- 1.2. Implementar regras e procedimentos do funcionamento da Casa, assegurar a melhoria de qualidade dos serviços e promover a formação do pessoal afeto às diversas tarefas da Casa.
- 1.3. Criar um grupo de trabalho para a dinamização e organização dos "Amigos da Casa do Oeste".
- 1.4. Continuar a desenvolver iniciativas de divulgação dos serviços da Fundação:
  - participação mensal no Grito Rural, publicação trimestral da folha "Informação";
  - produção e distribuição de panfletos sobre atividades específicas,
  - renovação da página da internet ,<http://casadooeste.no.sapo.pt/> e do Blog <http://casadooeste.blogspot.com/> rentabilização da comunicação eletrónica, através de um estágio de aluno de curso profissional na área das novas tecnologias e multimédia.
- 1.5. Continuar a elaboração e divulgação da newsletter "Iniciativa Ambiente & Desenvolvimento".

O trabalho desenvolvido pelo Conselho de Administração tem tido em perspetiva a consolidação da Fundação como IPSS e Utilidade Pública tirando partido dessa realidade sempre que se tem proporcionado.

Foi um ano de alteração de estatutos devido à imposição legal do DL N.º 172-A/2014, sobre as novas exigências das IPSS, o que desencadeou variadíssimas reuniões de trabalho quer do conselho de administração, quer de outras instâncias da fundação

A atividade de voluntariado tem-se mantido com a intensidade e dinâmica de anos anteriores. A reorganização dos espaços da Casa tem sido feita, geralmente, por sugestão da equipa de voluntários e de acordo com o que a prática da utilização da Casa vai sugerindo.

Têm sido atualizados os ficheiros da Casa com novas adesões: "amigos da Casa" e outros utilizadores e interessados em receber as informações da Fundação.

Foi concluída a atualização de um novo folheto sobre a Casa do Oeste e iniciada a sua divulgação.



Página 1



Página 2

Foi mantida a participação mensal, com notícias, no Grito Rural e a edição semestral da folha Informação da Fundação. Procedeu-se à divulgação de outros documentos e notícias. Também se aumentou o envio de correio eletrónico havendo redução de comunicações em papel.

Foi dada continuação à edição da newsletter "Iniciativa Ambiente & Desenvolvimento" tendo sido editado e distribuído o nº 5, em Março.

Foi iniciada a estruturação do novo site, com recurso estágios curriculares, em parceria com a Escola Secundária da Lourinhã.



## 2. INVESTIMENTOS PATRIMONIAIS

### Objetivos no Plano de Atividades:

- 2.1- Proceder a algumas intervenções de conservação e manutenção do edifício, nomeadamente: pintura dos corredores, quartos e colocação do teto falso e pintura da sala polivalente e wc da cave com o apoio do voluntariado.
- 2.2 - Proceder à instalação da plataforma elevatória da cave e a equipamento de aquecimento de águas à com o apoio da candidatura ao Proder
- 2.3 - Iniciar as intervenções de recuperação dos telheiros e a adaptação das instalações do Museu: elaboração do projeto com o apoio dos serviços técnicos da Câmara Municipal e início das obras com apoio do voluntariado.

**No edifício novo:** Foram efetuadas melhorias no telheiro e eletrificação da arrecadação e dos telheiros a partir da sala polivalente. Foi instalado o elevador entre o rés do chão e a cave, integrado no financiamento do PRODER.

**No edifício principal:** Foi instalado o equipamento para aquecimento de águas, no âmbito da candidatura ao PRODER, e foi decido retirar as árvores da frente da Casa pois eram de grande porte e estavam a levantar a calçada do passeio.



João  
3  
✓  
9/10  
eiv  
Am

### 3. RECURSOS HUMANOS

#### *Objetivos no Plano de Atividades:*

3.1 Recorrer a programas de apoio a jovens e desempregados, para reforço da equipa de pessoal da Casa.

3.2 Continuar o recurso ao serviço voluntário:

- Continuação da colaboração quinzenal de uma equipa de voluntários na manutenção, reparações nas instalações e equipamentos, apoio logístico, etc. Alargamento da equipa a outros voluntários.
- manutenção e reforço da equipa de voluntários do Centro de Recursos Biblioteca João XXIII: organização, catalogação e apoio ao funcionamento diário.
- Dinamização do voluntariado em articulação com o Banco Local de Voluntariado da Lourinhã: manutenção dos atuais projetos e apresentação de novos.
- Fomentar a integração dos voluntários em ações de formação existentes na instituição e noutras.
- Proceder à organização dos processos individuais dos voluntários.

3.3 Estabelecer contactos com escolas secundárias e universidades para a realização de estágios profissionais e académicos.

Na sequência de candidatura ao IEFP, o contrato de emprego no âmbito do programa 'Inserção +' com a Carina, decorreu até a 14 de Abril de 2015, tendo entretanto sido feito um contrato por 6 meses, com o apoio do IEFP, na medida "Estímulo Emprego". Desempenhou tarefas de atualização da base de dados, apoio ao centro de documentação, dando também apoio às ações de formação que decorrem na casa.

Foram efetuados 3 estágios profissionais na área dos multimédia para apoio à alteração da página web.

A equipa de colaboradores pagos manteve-se e foi necessário recorrer, ao apoio pontual, de outros colaboradores.

número de voluntários para a atividade regular de manutenção da Casa não tem abrandado (média de 15 pessoas por jornada) e a periodicidade das ações continua quinzenal.

### 4. ANGARIAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

#### *Objetivos no Plano de Atividades:*

4.1 Recorrer a projetos, candidaturas e outros apoios oficiais para reforço das atividades da Fundação.

4.2 Recorrer a apoios no âmbito da ENTRAJUDA e do Banco Alimentar do Oeste.

4.3 Dinamizar a recolha de apoios financeiros, junto de pessoas individuais, instituições particulares e serviços públicos.

4.4 Aumentar o número de fundadores e amigos da Casa do Oeste a contribuir com quota anual.

4.5 Incentivar junto de grupos da ACR e dos Amigos da Casa do Oeste a realização de atividades de angariação de fundos.

4.6 Rentabilizar a Casa, aumentando a taxa de ocupação e realização de atividades, recorrendo a novas campanhas de divulgação.

**Candidaturas ao PROMAR:** Foi concluído a candidatura 'Capacitar o 3º sector' do PROMAR. Do pedido de pagamento no valor de 8.685,00€, recebeu-se o reembolso no valor de 7.540,00€ com uma diferença relativamente ao esperado porque houve pequenos cortes de elegibilidade.

**Candidatura ao PRODER:** Foi concluído o projeto Proder que contempla a nova plataforma elevatória para a cave e a instalação de bombas de calor e radiadores nos quatros, com um valor de 46.500 euros, recebeu-se o reembolso de 34.837€.

#### **Donativos**

Tem vindo a ser feita uma sensibilização junto dos "Amigos da Casa do Oeste" e dos Fundadores



para que procedam ao pagamento de uma quotização/donativo anual, tendo resultado num aumento de receitas, bastante significativo, quando comparado com o 2013 e 2014. É de realçar o valor um empréstimo convertido em donativo (10.000€).

Donativos/Campanhas	2013	2014	2015	Variação 2014/2015	
Donativos de Fundadores	2.380,00 €	3.583,50 €	12.980,00 €	9.396,50 €	262%
Donativos de Amigos da Casa	2.376,01 €	3.330,00 €	2.238,00 €	-1.092,00 €	-33%
Campanhas		2.928,00 €	1.550,00 €	-1.378,00 €	-47%
<b>Total</b>	<b>7.055,83 €</b>	<b>9.841,50 €</b>	<b>16.768,00 €</b>	<b>6.926,50 €</b>	<b>70%</b>

\* 2014: Campanha da Tinta;

2015: projeto 'Férias para Idosos 2015'

O Projeto 'crowdfunding' para apoio às 'Férias para Idosos 2015' foi submetido para aprovação na plataforma eletrónica 'NovoBanco Crowdfunding' vocacionado para os projetos na área social. A proposta aceite, teve 33 apoiantes, que efetuaram donativos entre 5€ e 500€, totalizando 1.550€. Ficou ainda disponível a apresentação no *You Tube* acessível através da pesquisa "Férias para Idosos - Casa do Oeste".

### Atividades promovidas pelos voluntários e grupos da ACR

De entre as atividades promovidas pelos voluntários e grupos da ACR para angariação de fundos destaca-se:

- As vendas através do 'Pé de Meia' renderam cerca de 3.026,05€ (valor semelhante a 2014);
- Matança do Porco, promovida pelo grupo de voluntários das 3<sup>as</sup> feiras rendeu cerca de 1.963,60€.
- Venda de Rissóis pelo Grupo 'Cabelos Brancos' rendeu 280 €.
- Venda de Broas caseiras, efetuada pelo grupo A Caminhada, de Mafra que rendeu cerca de 280€.
- Venda de pimentão artesanal, que rendeu cerca de 500,00€.

**FÉRIAS PARA IDOSOS 2015**

INFORMAÇÃO COMENTÁRIOS 0 EDITAR APOIANTES 1



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII  
CASA DO OESTE

**Férias para Idosos 2015**



Promovido por: Fundação João XXIII / Casa do Oeste

Objetivo: 1.500 €

Prazo limite: 08/06/2015 - 18:00 ou quando se atingir 100%, o que ocorrer primeiro

Localização: Ribamar do Lourenço, Portugal



**FESTA DA MATANÇA DO PORCO**

CASA DO OESTE - 25 DE JANEIRO

**PROGRAMA**

10h00 - Desmancha dos porcos (quem quiser pode assistir ao trabalho)

11h30 - Celebração e Bazarista

12h30 - Almoço

14h00 - Tante convívio com música para dançar, acordeão, jogos tradicionais (pingamim, capoeira, xadrez, etc.)

Venda de bolos, doces, fritos, pão com chouriço.

18h00 - Encerramento da Festa

**NÃO FALTES! TRAZ A FAMÍLIA E OS AMIGOS!**

A receita das frites se ao acabamento dos vinhos de casta malbec e casa do vinho green e a tortilha malbec da CASA DO OESTE.

**EMENTA**

- Sopa de carne de porco
- Sensibilizante
- Fritas malbec
- Sobremesas
- Sobremesas
- Pão caseiro
- Café da avó e chá

Contribuição: 30€

Festa organizada pelo Grupo de voluntários das 3<sup>as</sup> feiras

FUNDAÇÃO JOÃO XXIII  
CASA DO OESTE

INFORMAÇÃO: 08/06/2015 - 18:00 ou quando se atingir 100%, o que ocorrer primeiro

### Outros Apoios

- A Fundação voltou a recorrer aos apoios da Entrajuda, e ao Banco Alimentar do Oeste, que concedeu artigos alimentares para as atividades do verão.



Leza  
W. Costa  
B. Silva

## 5. APOIO AOS MOVIMENTOS (JARC e ACR) E A OUTRAS ENTIDADES

### Objetivos no Plano de Atividades:

- 5.1 Assegurar a disponibilidade da Casa e respetivo apoio logístico para as atividades dos Movimentos JARC e ACR do Patriarcado e de outras dioceses.
- 5.2 Manter e incrementar a realização de atividades conjuntas, nomeadamente, Festa Anual da Casa do Oeste, Festa das Colheitas, Conferências do Oeste, colóquios, colónias de férias para pré-adolescentes, sessões de formação e outras iniciativas no âmbito dos objetivos da Fundação, da ACR e JARC.
- 5.3 Prestar, apoio a atividades culturais e formativas de crianças, jovens e adultos promovidas por grupos e instituições que o solicitem.
- 5.4 Prosseguir e incentivar o projeto "Férias p'ra todos" e celebrações familiares.
- 5.5 Promover/incentivar junto de algumas IPSS a organização de colónias de férias para crianças e idosos.

O Conselho de Administração assegurou a prioridade na utilização da Casa aos Movimentos JARC e ACR, e apelou aos mesmos movimentos que colaborassem nas duas grandes festas feitas na Casa do Oeste: Festa Anual da Casa do Oeste e Festa das Colheitas, tendo havido muito boa corresponsabilização de todos.

O projeto "Férias para todos", teve um grande incremento este ano, com 11 iniciativas, envolvendo 24 pessoas que ocuparam a Casa durante 40 dias, o que superou todos os anos anteriores.

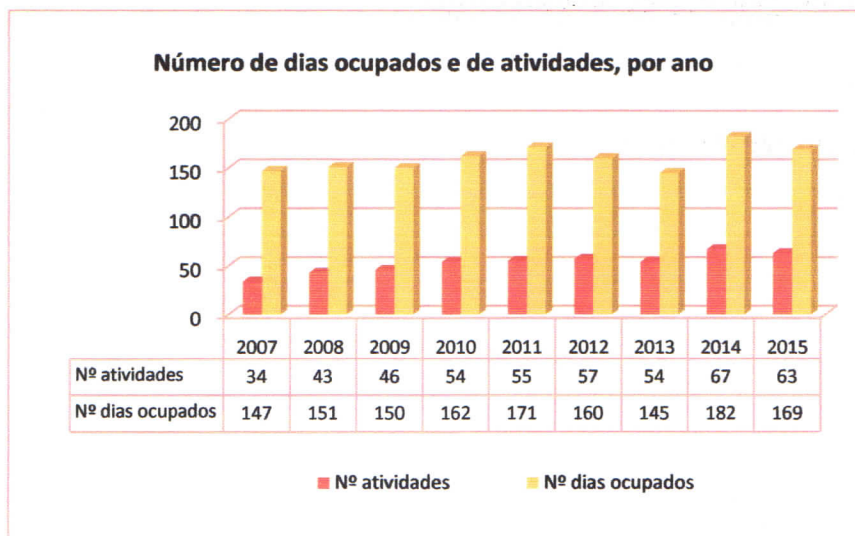
De entre as atividades desenvolvidas destaca-se:

- **O Jantar-Conferência** realizado em 28 maio sobre o tema "*Economia social solidária...caminho para um futuro com esperança*" pelo **Profº Roque Amaro**
- **Festa da Família Rural**, decorreu no dia 17 de maio. De manhã, realizou-se uma conferência sobre a temática do "Exportações Agrícolas e a Região Oeste", com cerca de 70 participantes e um bom debate. A Missa foi presidida por D. João Marcos, Bispo auxiliar de Beja. De tarde o programa baseou-se em encenações preparadas pelos vários grupos da ACR, animados pelo grupo da Marquiteira. Decorreu uma venda de produtos familiares que funcionaram como mostra e venda (mel/frutas/doces etc.).
- **Colónia de férias dos mais novos** foi realizada entre 30 de Agosto a 5 de Setembro, com uma equipa de 6 animadores teve 19 participantes. Sendo um número reduzido considera-se muito positivo pelo facto de se tratar da 1ª edição.
- **Festas das Colheitas**, realizou-se no dia 25 de outubro e foi animada pelo grupo "Cante Alentejano" de Baleizão.



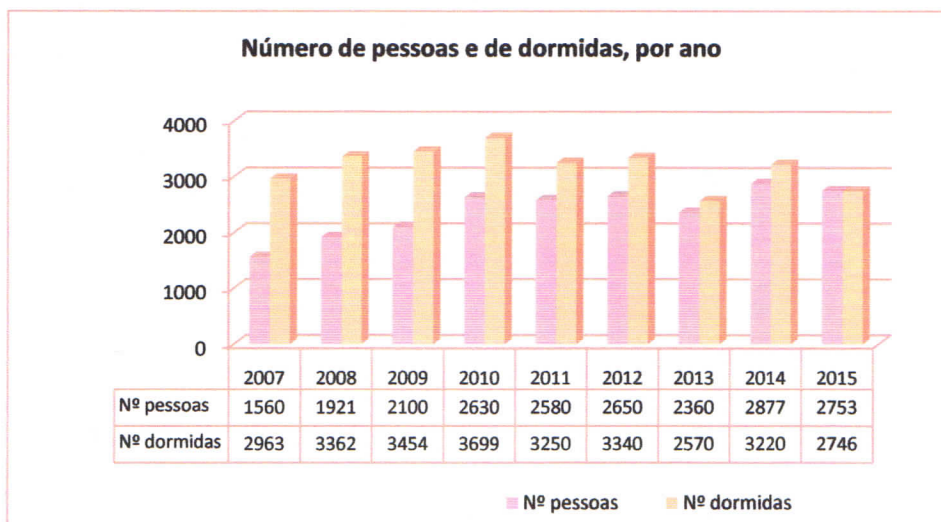
*João*  
*4*  
*em*  
*Blm*

Apesar da situação económica do país a taxa de ocupação da Casa, tendo em conta o nº de atividades desenvolvidas e o número de dias ocupados, foi bastante satisfatório, com 63 atividades e 169 dias ocupados.



No que respeita ao número de pessoas e de dormidas verificou-se em 2015 uma ligeira diminuição relativamente a 2014 mas acima de 2013. Sublinhe-se porém que o número de dormidas ficou aquém das 3 mil, atingidas no ano passado.

A Casa foi ainda utilizada para convívios familiares tendo havido 4 atividades e um total de 200 pessoas.



O grau de satisfação dos utentes continua com um nível muito bom, embora o número de respostas seja bastante reduzido (28 questionários recebidos) em relação ao número total de grupos que frequentaram a Casa (63 atividades). Apesar de ser pedido a colaboração na resposta à grande maioria dos grupos muitos "esquecem-se" de o preencher e de o entregar.

Sublinha-se que 15 dos 28 dos questionários referem-se a grupos que frequentam a Casa pela 1ª vez.



João  
Luis  
P. Luis

SERVIÇOS PRESTADOS	CLASSIFICAÇÃO					OBSER.
	Escala de 1 (mínimo) a 5 (máximo)					
	1	2	3	4	5	
Serviço de acolhimento				5	23	
Apoio do pessoal durante a estadia				8	19	
Limpeza das instalações				4	24	
Refeições				5	14	
Bar	1		1	5	7	
WCs				4	22	
Qualidade/conforto:						
Quartos		1		5	19	
Camaratas				3	14	
Salas				2	20	

Alguns comentários efetuados nos questionários:

- Houve uma melhoria do conforto térmico nos quartos e nas camaratas (1)
- Casa muito agradável (1)
- Pessoas muito acolhedoras e simpáticas (1)
- Achei o quarto muito húmido e frio (1)
- limpeza das instalações extremamente cuidadas (1)
- refeições com excelente apresentação e gosto (1)

## 6. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Objetivos no Plano de Atividades:

6.1 Prosseguir com a organização do Centro de Documentação João XXIII:

- completar a catalogação dos livros, fazer levantamento, ordenação e registo dos documentos existentes –escritos e fotográficos. Preservação do arquivo fotográfico e áudio visual com a sua digitalização.
- desenvolver iniciativas no sentido de recuperar a memória da “Casa do Oeste” proceder à inventariação e legendagem das peças museológicas, realçar símbolos significativos do meio rural e da Casa do Oeste.

6.3 Manter os contactos com a Câmara e Biblioteca Municipal em ordem à integração do Centro na rede de Bibliotecas do concelho.

6.4 Concretizar a parceria com o Museu municipal da Lourinhã para apoio na seleção, organização, catalogação, conservação e descrição das peças de interesse etnográfico existentes na Casa do Oeste, possibilitar o intercambio e facilitação de acesso aos serviços pelos associados e ou utentes de cada uma das duas instituições.

6.5 Apresentar à Fundação Gulbenkian uma candidatura para apoio ao centro de documentação.

6.6 Prosseguir com a dinamização da biblioteca João XXIII, e a manutenção da abertura ao público. Desenvolver iniciativas para a sua divulgação e alargamento a outros públicos.

6.7 Estabelecer parceria com o centro de estudos históricos da Universidade católica.

O centro de documentação efetuou a disseminação de informação comunitária, atualizada e para divulgação, no âmbito do *Europe Direct Oeste*.

A Fundação propõe-se ainda a aumentar os locais de divulgação, na junta de freguesia, no Centro Social e na Associação ADEPE.

Continuaram os contatos regulares com o bibliotecário da Biblioteca Municipal que tem prestado orientação técnica conforme combinado.

Manteve-se com regularidade o trabalho de organização e catalogação dos livros da biblioteca com o

apoio de uma equipa de voluntários e da colaboradora colocada pelo IEPF.

Manteve-se a dinamização da leitura através da distribuição de cabazes de livros da biblioteca em diversos locais públicos em Ribamar. Fizeram-se várias intervenções de divulgação dos livros da biblioteca através de artigos e listagem de livros no Grito Rural e de exposições na Casa, nomeadamente nos dias das grandes festas.

Fizeram-se várias atividades para divulgação e venda de livros no âmbito da Livraria solidária.

No seguimento dos contactos com o Centro de Estudos Históricos e Religiosos da Universidade Católica, efetuados em 2014, foi concretizada uma parceria para organização da documentação existente na Casa. A Parceria consistiu em que 2 técnicos estiveram a organizar documentação durante 2 dias, com um custo de 220 € acrescido de 40 € para deslocação, tendo em vista a preparação de relatório. Da parte do Centro ofereceram o custo do projeto no valor de 300,00€.

Em 2015 não foi possível a apresentação de candidatura à Fundação Gulbenkian para apoio ao Centro de Documentação, por falta de disponibilidade de colaboradores que formalizassem a candidatura.

## 7. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CERTIFICADA

### Objetivos no Plano de Atividades:

- 7.1 Continuar em parceria com a ADEPE diversas ações de formação e outros projetos de desenvolvimento local.
- 7.2 Concretizar outras ações de formação, em parceria com outras entidades credenciadas.

A parceria com a ADEPE para ações de formação foi concretizada da seguinte forma:

- 1ª ação -Técnica Pedagógica e intervenção educativa – 25 h – 19 formandos
- 2ª ação -Técnica Pedagógica e intervenção educativa – 25 h – 18 formandos

Não se concretizaram ações de formação em parceria com outros parceiros.

## 8. SOLIDARIEDADE COM A GUINÉ

### Objetivos no Plano de Atividades:

- 8.1 Assegurar as condições e o apoio ao desenvolvimento dos Projetos na Guiné dinamizados pelo Grupo Coordenador.
- 8.2 Participar na venda 3ª edição do livro sobre os 20 anos de solidariedade com a Guiné.
- 8.3 Divulgar, através dos meios ao seu dispor, as campanhas e as iniciativas no âmbito deste Projeto.
- 8.4 Promover a cooperação e comunicação com a Delegação da Fundação na Guiné.

O conselho de Administração assegurou as condições para que o Grupo Coordenador pudesse desenvolver os projetos em curso na Guiné.

A divulgação das iniciativas com a Guiné foi efetuada através do Grito Rural, do blogue, facebook e de correio eletrónico.

Em Maio foi realizada uma Festa/convívio em Santo Isidoro, que incluiu uma caminhada seguida de sardinhada e um espaço de convívio, terminando com a celebração. Contou ainda com um testemunho do Nuno Rebojo que participou no Raid, Lisboa-Bissau, e que pode ver-se na internet em "Missão Guiné".

Relativamente aos projetos apoiados:

- No que respeita à Granja adquirida em 2014 foi construída a casa para os cooperantes e foram



Handwritten signatures and initials: "Jesh", "g!", "A", "Cint", and "Alm".

efetuadas as primeiras plantações.

- O barco que fará a ligação com a ilha de Pecixe foi legalizado e preparado para ser enviado estando a aguardar o momento oportuno.
- No âmbito de um grupo de ação social da empresa Gasmillioner houve um raid que levou 13 carros à Guiné para entregar a instituições. A Fundação foi a entidade que geriu essa entrega.
- Foi escolhido o nome e aprovados os Estatutos para a Cooperativa agrícola em Quinhamel, que passou a designar-se COAGRI- Cooperativa Agrícola João XXIII,

Foram efetuadas deslocações à Guiné por grupos de voluntários em abril (7 pessoas), em maio (projeto Grupo de Ação Social, 30 pessoas) e em outubro (2 pessoas).

## 9. OUTROS PROJETOS E PARCERIAS

### Objetivos no Plano de Atividades:

- 9.1 Desenvolver algumas ações no âmbito da parceria com o CREIAS Oeste. Apoiar grupos ligados à Fundação que promovam boas práticas de preservação do meio ambiente, e fomentar a divulgação de informação sobre questões ecológicas, desenvolvimento sustentável, etc.
- 9.2 Apoiar iniciativas que proporcionem informação e estimulem a criação de emprego em articulação com os Centros de Emprego da região e outros serviços.
- 9.3 Apoiar e participar em iniciativas no âmbito das parcerias estabelecidas entre a Fundação e outras instituições como a Base-Fut, LeaderOeste, Rede Rural Europeia, Associação de Desenvolvimento da Lourinhã, Núcleo de Escolas de Ribamar, Centro Social e Cultural de Ribamar, etc.
- 9.4 Participar como membro integrante do CLAS da Lourinhã e manter a sua participação na REAPN.
- 9.5 Dar continuidade em colaboração com a COOPSTECO (cooperativa de técnicos agrícolas do oeste) a encontros de trabalho regulares com agricultores do oeste em ordem à discussão das políticas agrícolas regionais, nacionais e europeias em ordem à melhoria das condições dos agricultores do Oeste.

Foi efetuada a edição do nº 5 da newsletter "Iniciativa Ambiente & Desenvolvimento", relativo à temática da Agricultura Biológica.

**Acolhimento de refugiados e protocolo da Fundação com a Plataforma de Acolhimento aos refugiados** a Fundação candidatou-se ao plano de acolhimento de refugiados, em que a Urbanização da Salgueirinha assume a responsabilidade do acolhimento a uma família, sendo a fundadora Isabel Lourenço a interlocutora entre o grupo de acolhimento e a Plataforma de apoio aos refugiados. Ficou definido que a Fundação irá produzir um protocolo modelo para esta e outras iniciativas, que os grupos queiram aceitar.

**A Fundação esteve presente no fórum 'Escutar a cidade' organizado no âmbito do Sínodo diocesano.** No Encontro de avaliação estiveram representantes de 20 movimentos. Destacou como muito positivo que paralelamente às mesas redondas, está a surgir uma dinâmica com novas iniciativas numa plataforma de leigos que se propõe já continuar para além do debate no âmbito do sínodo.

A Fundação aderiu como membro fundador à Rede Portuguesa de Economia Solidária, criada em 2015, na sequência de várias iniciativas (colóquios, jornadas, etc.) sobre esta problemática.

## 10. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS

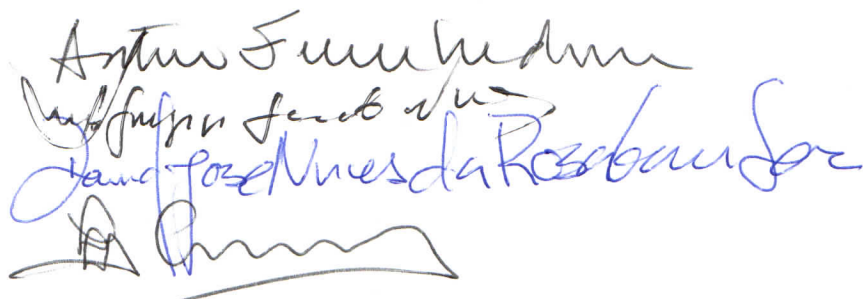
Os resultados agora apresentados relativos ao ano de 2015 demonstram que a Fundação João XXIII - Casa do Oeste mantém grande vitalidade e continua a procurar responder a muitas solicitações dos grupos que recorrem aos seus serviços. Por essa razão vale a pena prosseguir. Muito havia a fazer e muitos projetos vão ficando adiados.

No final de mais um ano de atividade, o Conselho de Administração vem expressar o seu reconhecimento a todos quantos tornaram possíveis os resultados obtidos:

- A todos os voluntários e cada vez são mais, que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho e saber, mantendo e renovando o espírito de serviço que sempre animou a Casa do Oeste;
- A todas as entidades parceiras que têm trazido mais-valia a esta Casa e proporcionado uma resposta em rede rentabilizando sinergias e gerando uma onda de maior solidariedade;
- À equipa de pessoal que assegura o funcionamento da Casa e zela pelo bom acolhimento de quem a utiliza;
- A todos os Fundadores, Amigos da Casa, entidades e grupos que utilizam a instituição e frequentam as suas atividades e que, generosamente, contribuem com os seus contributos possibilitando, deste modo, a realização dos projetos em desenvolvimento.

Ribamar, 02 de abril de 2016

O Conselho de Administração



Fernanda Lúcia Ferreira Brito  
Leonizete